



Moção

Pela defesa dos mercados, feiras e venda ambulante—contra o aumento encapotado de taxas!”

A Assembleia de Freguesia de Marvila (AFM) não pode ficar indiferente às opções recentemente assumidas na Câmara Municipal de Lisboa relativamente às taxas aplicadas aos mercados, feiras e atividades de venda ambulante.

Em 2025, na sequência da proposta apresentada pelos Vereadores do Partido Comunista Português, na C ML, foi concretizada uma redução de 30% nas taxas municipais, representando um importante — ainda que insuficiente — apoio aos feirantes e pequenos comerciantes, num contexto de forte aumento do custo de vida.

Contudo, PSD, CDS, IL e Chega juntaram-se agora na Câmara Municipal para aprovar uma alegada redução de 20%, que na prática constitui um aumento de 10% face ao valor pago anteriormente. Esta decisão traduz-se num agravamento direto dos encargos para quem trabalha nos mercados e feiras, penalizando particularmente os pequenos operadores económicos e por consequência todos os recorrem a estes espaços, que em Marvila abrange parte significativa da sua população, a partir da Feira do Relógio.

Esta opção política, ainda menos se entende, tendo em conta que surge num contexto já marcado por:

A degradação de vários mercados municipais; A perda de atratividade destes espaços; O aumento generalizado dos custos de exploração;

A concorrência crescente de grandes superfícies comerciais.

Ao invés de reforçar o apoio a estes setores, essenciais à economia local e à vida comunitária, a maioria na Câmara opta por agravar as condições de exercício da atividade, contribuindo para o encerramento de bancas, para a desertificação dos mercados, para o agravamento do custo vida já fortemente penalizado com os recentes aumentos gerais.

Importa ainda sublinhar que freguesias como Marvila têm um interesse direto na vitalidade destes espaços, quer pela sua dimensão económica, quer pelo seu papel social e de proximidade junto das populações, com particular enfoque na nossa Feira do Relógio.

Assim, a **Assembleia de Freguesia de Marvila, reunida em 27 de abril de 2026, delibera:**

- Rejeitar a redução de 20% agora aprovada, por constituir um aumento encapotado das taxas face ao regime anteriormente em vigor;
- Exigir à Câmara Municipal de Lisboa a reposição imediata da redução de 30% nas taxas;
- Defender o aprofundamento desta medida, no sentido de uma redução de 50%, conforme proposta inicialmente apresentada pela Coligação Democrática Unitária;
- Recomendar a implementação de um plano de investimento na requalificação, modernização e dinamização dos mercados e feiras, em particular, do atual espaço da Feira do Relógio;
- Manifestar solidariedade com os feirantes, vendedores ambulantes e pequenos comerciantes afetados por estas decisões;

Solicitar o envio da presente moção à Câmara Municipal de Lisboa, à Assembleia Municipal de Lisboa e aos grupos municipais, assim como, a sua divulgação junto de todos os utentes da Feira do Relógio, assegurada pelos eleitos desta AFM. Dar conhecimento desta deliberação aos órgãos da comunicação social

A defesa dos mercados, feiras e da venda ambulante é inseparável da defesa da economia local, do emprego e da qualidade de vida das populações.

Marvila, 27 de abril de 2026.

Os eleitos do PCP

José Martins e Sara Canavezes.